

SONDAGEM PARA A CRIAÇÃO DE UMA BIBLIOTECA POPULAR*

RENÉ RIBEIRO

R. Henrique Dias, 281
Boa Vista
50000 Recife, PE

Estudo de usuários realizado no bairro da Encruzilhada, Recife-Pernambuco, com a finalidade de instalar uma biblioteca popular (pública). Foram levantados dados sobre: o hábito de leitura da população do bairro, seu grau de instrução, as preferências por determinados tipos de publicações e espécie de literatura, o interesse despertado pela iniciativa, bem como o horário julgado mais conveniente para freqüência à biblioteca e o local de escolha para sua localização.

1. INTRODUÇÃO

Pretendendo a Diretoria de Documentação e Cultura da Prefeitura Municipal do Recife instalar uma biblioteca popular no bairro da Encruzilhada, fomos convidados a planejar e dirigir a realização de uma sondagem prévia para verificar: os hábitos de leitura da população do bairro, seu grau de instrução, as preferências por determinados tipos de publicações e espécie de literatura, o interesse despertado pela iniciativa bem como o horário julgado mais conveniente para freqüência à biblioteca e o local de escolha para sua localização. Preparamos a ficha do modelo anexo e, tomando como centro o Largo da Encruzilhada, fizemos inquirir as pessoas residentes num raio de um quilômetro. Realizaram o trabalho de campo dois assistentes sociais familiarizados com esse tipo de pesquisa (1).

* Considerado o primeiro estudo de usuários aplicado à Biblioteca Pública no Brasil.

(1) Arlindo Raposo e Semíramis Santiago, funcionários do Serviço Social do Juizado de Menores do Recife.

2. A AMOSTRA COLHIDA

Os questionários utilizados no presente estudo somam 305, sendo 157 respondidos por pessoas do sexo masculino (51%) e 148 por pessoas do sexo feminino (49%).

Os pesquisadores tiveram o cuidado de interrogar tão somente uma pessoa em cada casa, representantes de famílias dispersas por todo o círculo da sua área de trabalho, sem considerar a posição social, o nível econômico, a cor, a profissão ou a confissão religiosa dos inquiridos. Antes houve a preocupação de obter, o mais possível, uma amostra representativa da população do bairro. As únicas limitações estavam em que só eram entrevistadas pessoas alfabetizadas e naturalmente que se prontificassem a responder de boa vontade.

Creemos que a primeira restrição alterou a representatividade da amostra colhida em relação à população (em 1940 os analfabetos, no Recife, correspondiam a 33% da população), uma vez que a instrução entre nós (especialmente secundária e superior) só é acessível àqueles de categoria econômica superior à das classes populares. Em nosso material, 41,63% do total dos inquiridos possuíam instrução secundária; 23,60% e 19,01% instrução primária completa e incompleta respectivamente. Um corolário natural foi na distribuição por profissões classificarem-se 40% dos homens como de profissões liberais, funcionários públicos e estudantes. Das mulheres, 77% eram donas-de-casa (2). De qualquer modo, são os alfabetizados aqueles para quem se há de instalar uma biblioteca.

3. RESULTADOS

1 – **Gosto pela leitura** – Duzentos e três dos inquiridos (99% do total) declararam apreciar a leitura, mas tão somente 125 (41% do total) possuem bibliotecas em casa. Assim mesmo, desses, 40% possuem até 75 volumes, 34% de 76 a 100, 18% de 101 a 200, enquanto 8% possuem mais de 200 volumes.

2 – **Leituras preferidas** – Nesse particular as diferenças entre os sexos são marcantes. Enquanto 86% dos homens gostam de ler jornais, apenas 45% das mulheres os apreciam; para 48% dos homens que apreciam os livros políticos, apenas 11% das mulheres declararam tal pendor; os livros científicos são apreciados por 46% dos homens e 29% das mulheres, apesar de estas haverem declarado categorias superiores de instrução (3). A situação se inverte quando apuradas as

(2) Detalhando o grau de instrução, temos: rudimentar 11,46% dos homens e 0,67% das mulheres; primária incompleta 22,29% homens e 15,54% mulheres; primária completa 16,56% homens e 31,06% mulheres; secundária 42,67% homens e 40,54% mulheres; profissional 0,67% mulheres; superior 7,00% homens e 11,48% mulheres. Já a distribuição segundo as profissões é: liberais, funcionários públicos e estudantes 40,00% homens e 12,58% mulheres; empregados no comércio 33,54% homens e 38,39% mulheres; militares e operários 18,70% homens e 2,09% mulheres; domésticos 3,87% homens e 76,92% mulheres; sem profissão 3,37% dos homens.

(3) Ver nota acima.

preferências para os romances em fascículos (42% das mulheres contra 10% dos homens), para as obras religiosas (54% mulheres contra 36% homens) para os romances sentimentais (82% das mulheres contra 11% dos homens). As preferências nos dois sexos se equivalem para a leitura de revistas (85% dos homens e 86% das mulheres), dos livros de viagens (38% dos homens e 38% das mulheres) e dos romances de aventura (34% dos homens e 35% das mulheres).

Enumerando os tipos de leitura segundo a ordem de preferência, em cada sexo, temos: os homens preferem em primeiro lugar a leitura dos jornais, logo depois de revistas, biografias, política, ciência, livros de viagens, religiosos, filosóficos, romances de aventuras, livros profissionais, romances sentimentais e, em último lugar, romances em fascículos; as mulheres preferem as revistas, logo depois os romances sentimentais, livros religiosos, jornais, biografias, romances em fascículos, livros de viagens, romances de aventuras, ciência, filosofia, livros profissionais e, por último, política. Julgamos que esses resultados valem por todo um capítulo de psicologia comparada do homem e da mulher e cremos ser esta a primeira vez que se faz em nosso meio tal indagação.

3 — A leitura das coleções — Trinta e cinco por cento dos homens e 38% das mulheres dão preferência a livros avulsos. Os empregados no comércio são os maiores apreciadores das coleções (41% deles preferem esse tipo de leitura), seguidos pelas donas-de-casa (36%), e os mais refratários são os militares e operários (28%).

4 — Hábitos de leitura — Setenta e sete por cento dos homens e 75% das mulheres declararam ler com regularidade. São os empregados no comércio os leitores mais assíduos (80% lêem regularmente), seguidos pelas pessoas de profissão liberal, funcionários públicos e estudantes (77%), pelas donas-de-casa (76%), vindo em último lugar os militares e operários (66%). Dos homens, 19% só lêem aos domingos e feriados, e das mulheres, 24%; os restantes têm o hábito da leitura diária.

Dedicam menos de uma hora diariamente à leitura 31% dos homens e 35% das mulheres; de 1 a 3 horas, 53% dos homens e 52% das mulheres; de 3 a 4 horas, 14% dos homens e 11% das mulheres, e cinco ou mais horas empregadas na leitura por 2% dos homens e igual percentagem das mulheres. Os motivos por que não dedicam mais tempo à leitura são: falta de tempo (80% das respostas), falta de livros (9%), já lêem o bastante (4%) e outros, inclusive poucos recursos para comprar livros, má saúde, descuido.

Somente nas categorias prof. liberal, funcionários públicos e estudantes e entre as donas-de-casa encontramos pessoas que dedicam cinco ou mais horas, diariamente, à leitura, mas o seu número representa apenas 2% do grupo profissional. Os militares e operários são aqueles que menos tempo dedicam à leitura (44% lêem menos de 1 hora diariamente). Os comerciários estão em posição intermediária entre as donas-de-casa e as pessoas de profissão liberal, funcionários ou estudantes; 32% dos comerciários dedicam à leitura de 1 a 2 horas, e 14% de 3 a 4 horas.

Sondagem para a Criação de uma Biblioteca Popular

Apenas 16% dos homens e 8% das mulheres lêem em obediência a um plano que se tenha traçado previamente. Setenta por cento dos inquiridos tomam emprestado a maior parte dos livros que lêem, treze por cento apenas pertencendo a sociedades que mantêm bibliotecas de aluguel. Os militares e operários são aqueles que mais tomam livros emprestados e as mais refratárias a tal prática são as pessoas de profissão liberal, funcionários e estudantes. Coincide precisamente que só 12% dos militares e operários possuem bibliotecas particulares, enquanto 67% dos indivíduos de profissão liberal, funcionários e estudantes as possuem (4). O maior número de associados das bibliotecas de aluguel é encontrado nas profissões liberais, funcionários e estudantes, seguindo-se as donas-de-casa, os comerciantes e os militares e operários.

Espécie de Literatura	Homens			Mulheres		
	Leitura atual	Leitura desejada	Maior impres.	Leitura atual	Leitura desejada	Maior impres.
Policial e aventuras	20%	15%	26%	12%	8%	6%
Lit. religiosa	13%	10%	11%	7%	11%	13%
Romântica para moças ...	13%	27%	21%	49%	55%	49%
Livros did. técnicos	13%	6%	3%	4%	3%	2%
Biogr. e História	10%	*	6%	4%	*	4%
Política	9%	*	5%	2%	1%	1%
Lit. estrangeira e brasileira moderna	7%	10%	11%	6%	*	6%
Doc. social, crítica e costumes	6%	15%	3%	8%	12%	4%
Formação de caráter	3%	2%	1%	*	*	1%
Lit. clássica portuguesa e brasileira	1%	3%	2%	6%	8%	6%
Poesia	1%	2%	4%	*	*	2%
Lit. erótica	1%	6%	1%	*	*	*
Humorismo	*	2%	*	*	*	*
Assuntos domésticos	*	*	*	1%	2%	1%
Não classificados	3%	2%	6%	1%	*	5%
	100%	100%	100%	100%	100%	100%

(4) — As percentagens nas outras classes são: 59% dos comerciantes e 47% das donas-de-casa e domésticos.

5 – **Literatura de escolha** – Classificando os livros nas quinze categorias abaixo, interessa ver o tipo de literatura que os entrevistados liam no momento, o que desejavam ler e a categoria do livro que maior impressão lhes causou.

Nas leituras atuais as diferenças entre os sexos são interessantes. Enquanto os homens escolheram com maior frequência um livro policial ou de aventuras, as mulheres optaram pela literatura romântica, seguindo-se a literatura policial e de aventuras. Quando apreciamos as leituras desejadas pelos entrevistados verificamos a preferência pela literatura romântica para os dois sexos, seguida pelos livros de documentação social e crítica de costumes, bem como da literatura policial e de aventuras nos homens e só o primeiro tipo nas mulheres. Mas o que interessa principalmente é a relação entre a literatura atualmente ao alcance dos interrogados e o tipo de literatura que eles desejariam ler no momento: em ambos os sexos as categorias **literatura romântica para moças, documentação social e literatura clássica** são mais desejadas do que lidas atualmente, enquanto as mulheres desejam mais lerem livros religiosos e de assuntos domésticos, nos homens estão nessa categoria a literatura moderna, poesia, erotismo e humorismo. Nos homens o livro que causou maior impressão foi com mais frequência um livro policial ou de aventuras; em seguida um livro romântico, um livro de autor estrangeiro ou brasileiro moderno e uma biografia ou livro histórico. Já entre as mulheres foi um livro romântico que em maior número delas causou maior impressão, seguindo-se-lhe um livro religioso, de autor moderno, clássico ou de aventuras e uma biografia.

Os livros motivo de produções cinematográficas de sucesso recente constituíam 20% dos atualmente lidos, 30% dos desejados para leitura atual e eram 27% dos livros que causaram maior impressão. **Santa**, motivo de um filme mexicano de grande sucesso, foi mencionado quatro vezes como leitura atual (dentre 138 escolhas); dezoito vezes (sobre 187) como leitura desejada e três vezes (sobre 139) como o livro que maior impressão causara.

Nenhuma obra-prima da literatura universal foi mencionada como livro que maior impressão houvesse causado. A Bíblia era citada quase sistematicamente pelos protestantes e para dez livros da categoria de **Relíquia, Inocência, O Guarani, Senhora, Jean Christophe, Os Thibault, Sparkenbrook, Eu e outras Poesias, Nada de Novo na Frente Ocidental, Os Direitos do Homem**, os restantes livros de maior impressão haviam sido **O Filho do Sheik, Katucha; Princesa Rosa, Paulo e Virgínia, Irmã Branca, Do Fundo da Noite, Perdão-te** ou semelhantes, embora os dois Dumas, Júlio Verne, Eça de Queiroz, Machado de Assis, Érico Veríssimo, Jorge Amado, Cronin e a Sra. Leandro Dupré não tenham ficado sem responsabilidades nas impressões dos entrevistados.

Dos livros desejados para leitura atual só competem com **Santa, E o Vento Levou, Por quem os Sinos Dobram, Biografia de Carlos Prestes**, os alentados volumes do **Tesouro da Juventude, Sacrifício e Amor, Gato Preto em Campo de Neve, Fiel**

(poesia), *Maria Antonieta*, de Zweig, *Saga*, *Manon Lescault*, *Ladra* e *A Vida de Bernadette* — embora tenham sido enumerados *A Imitação de Cristo*, *Os Três Mosqueteiros*, *As Pupilas do Sr. Reitor*, *Os Sertões*, *Os Miseráveis*, *Caminhos Cruzados*, *Maxambombas* e *Maracatus*, *Nordeste*, *Os Sermões de Vieira*, *No Tronco do Ipê*, ao lado de *Agarre seu homem*, *Ravengar*, *Manual de Telepatia e Espiritismo*, *Seis dias de Amor* e duas seletas, a *Pernambucana* e a *Clássica*.

Mulheres Fatais, do Sr. Cláudio de Souza, *Os Miseráveis* e *A Moreninha*, de Macedo, foram atribuídos respectivamente Estevão Cruz, Dumas Filho e Alencar. Enganos semelhantes foram cometidos, por bom número de entrevistados, conquanto a maioria sempre declarasse o título do livro omitindo o autor.

Relativamente à qualidade dos livros que os entrevistados tomam emprestado ou alugam, as escolhas dos homens recaem quase igualmente sobre os livros policiais e de aventuras (13%), românticos (12%), políticos (12%), biográficos (12%), seguindo-se a literatura religiosa (10%), os livros didáticos (9%) e científicos (7%) enquanto, para as mulheres, vem em primeiro lugar a literatura romântica (46% das escolhas), seguida da literatura religiosa (12%), as biografias (8%) e os livros de assuntos domésticos (4%).

6 — **Localização de Biblioteca** — O mapa anexo mostra os locais apontados pelos entrevistados como mais convenientes para a localização da biblioteca. Vê-se, claramente, que a maioria das opiniões indica o Largo da Encruzilhada e adjacências. A decisão da DDC de instalar a biblioteca no edifício da Escola Industrial, embora não coincidindo exatamente com as preferências demonstradas, situará a biblioteca a menos de 100 metros do Largo da Encruzilhada e, assim, de modo nenhum violentará os desejos dos entrevistados.

7 — **Horário de Funcionamento** — Vinte e seis por cento dos entrevistados declararam preferir que a biblioteca funcionasse em dois horários. Das respostas, 39% apontavam como horário mais conveniente 18 às 22 horas, 34% de 13 às 17 horas, 14% de 8 às 12 horas e 13%, horário contínuo de 8 às 22 horas.

8 — **Frequência à biblioteca** — Apenas 18% das respostas indicavam a disposição de ir à biblioteca diariamente, 14% a frequência somente aos domingos, 2% aos feriados e dias santificados e 86% uma vez ou outra, em dias úteis. Os horários preferidos por essas várias categorias de frequentadores foram:

Horário	Diária	Domingos	Feriados e Santificados	Avulsos
8 — 12 horas	10%	13%	27%	8%
13 — 17 horas	42%	46%	27%	45%
18 — 22 horas	48%	41%	46%	47%
	100%	100%	100%	100%

A totalidade dos entrevistados preferia freqüentar a biblioteca às quartas-feiras e aos sábados. Aqueles que escolheram o horário de 8 às 12 horas preferiam as quartas e sextas, os de 13 às 17 horas as quartas e sábados e os que escolheram o horário 18 às 22 horas preferiam procurar a biblioteca nas quintas e aos sábados.

Relativamente à freqüência dos menores, filhos dos entrevistados, 76% dos informantes declararam que os mandariam à biblioteca diariamente, sendo o horário de 13 às 17 horas o preferido por 81% deles, de 8 às 12 horas por 10% e de 18 às 22 horas por 9%, ninguém tendo referido o horário de 8 às 22 horas, o que obviamente se deve à freqüência escolar. No entanto, daqueles que mandariam as crianças em dias avulsos, em dois casos foi referido esse horário amplo para as sextas-feiras e domingos e em um único caso o horário seria de 18 às 22 horas aos sábados, preferindo a maioria o horário de 13 às 17 horas.

9 – Opiniões sobre a iniciativa – A totalidade dos interrogados referiu-se à iniciativa de maneira elogiosa, mas a grande maioria mostrou descrença na sua realização, por se tratar, diziam, de "promessa de governo". Várias pessoas chegaram a justificar a localização da biblioteca, na maior parte indicando o local como o mais acessível e tranqüilo, especialmente aqueles que preferiam a Rua Castro Alves. As pessoas do sexo feminino não deixaram de sugerir a existência, na biblioteca, de figurinos, revistas de modas e artes domésticas. Os homens, por sua parte, recomendavam jornais locais de outros Estados, de data o mais recente possível. Quanto à natureza dos livros que a biblioteca deve ter em suas coleções, os homens recomendavam em primeiro lugar os livros didáticos (16% dos livros enumerados), seguidos dos religiosos (12,7%), biografias (9,5%), policiais e de aventuras (8,0%), históricos (8%), científicos (7,1%), românticos (6,5%), enquanto as mulheres recomendavam em primeiro lugar os livros românticos (25,5%), seguidos dos religiosos (10,5%), biografias (9,0%), didáticos (8,6%); policiais e de aventuras (4,9%) (5).

Ambos os sexos não esqueciam as revistas mundanas, recomendado que as coleções fossem sempre mantidas em dia.

4. CONCLUSÃO

Os resultados apresentados acima indicam em primeiro lugar que a biblioteca que se quer instalar virá preencher um enorme vazio, satisfazendo as aspi-

- (5) As restantes categorias foram: homens – literatura brasileira e estrangeira moderna (5,0%), literatura clássica portuguesa e brasileira (4,5%), política (4,5%), poesia (3,3%), formação de caráter (1,5%), documentação social e crítica de costumes (1,2%), humorismo (0,9%), assuntos domésticos (0,3%), não classificados (11,0%); mulheres – literatura – clássica portuguesa e brasileira (4,1%), história (4,0%), assuntos domésticos (3,0%), poesia (3,0%), literatura brasileira e estrangeira moderna (2,6%), formação de caráter (2,3%), ciência (1,9%), documentação social e crítica de costumes (1,1%), humorismo (0,4%), eróticos (0,4%), não classificados (18,7%).

rações de uma população que aprecia a leitura, mas não adquire livros, apelando para o sistema de tomá-los emprestados ou utilizar-se das bibliotecas de aluguel. É natural que a liberdade de escolha fique, assim, bem limitada, o que explica a dissociação entre o tipo dos livros que desejariam ler e os que lêem atualmente os entrevistados. Ora, excluídos das respostas de ambos os sexos os livros românticos e eróticos, fica evidente, no quadro do item 5, que as categorias cujo aumento percentual é sensível (comparadas as colunas *leitura atual-leitura desejada*), se constituem precisamente pelos tipos de literatura mais recomendável. De outro lado, impõe-se que essa biblioteca exerça um papel ativo no levantamento do nível cultural dessa população, nível que se verificou na presente pesquisa bastante baixo.

Dada a tendência francamente exibida pelos inquiridos para a leitura avulsa, sem plano, é indispensável que a biblioteca permita o manuseio das suas coleções pelos freqüentadores e, mais ainda, que atice a sua curiosidade pelos bons livros, exibindo-os em balçães ou vitrines. Além disso, parece-nos aconselhável que a biblioteca não somente leve ao lar do freqüentador em perspectiva, ou seja, a cada casa do bairro, catálogos de suas coleções e boletins periódicos sobre as recentes aquisições de livros e revistas, como empreste volumes dos tipos de literatura mais apreciados.

Parece-nos ainda què, delineando um programa de atividades e interesses em torno do livro, à base de conferências, grupos de discussão, concursos etc., a DDC poderá contribuir muito para o aperfeiçoamento do nível cultural dos seus freqüentadores e conseguir não só estimular o hábito da leitura na população do bairro, mas também incitar os menos alfabetizados a se capacitarem a usufruir os benefícios da leitura.

É óbvio recomendar finalmente as atividades em torno da criança leitora e a especialização de uma seção da biblioteca para a infância.

Relativamente aos horários de funcionamento, as indicações fornecidas pela presente sondagem parecem-nos suficientes para guiar a direção da biblioteca no sentido de torná-la acessível à população .

NOTA — Damos a seguir os títulos de livros classificados em algumas das categorias adotadas em várias partes do presente trabalho para melhor compreensão do critério adotado:

- 1 — Literatura romântica: Meu vestido azul cor do céu — Dolly.
- 2 — Literatura clássica portuguesa e brasileira: O Guarani, Relíquia.
- 3 — Policial e aventuras: A Noiva do Autômato, O Capitão Blood.
- 4 — Documentação social, crítica, costumes: Nordeste, Os Sertões.
- 5 — Literatura estrangeira e brasileira moderna: Jean Christophe, Olhai os Lfrios do Campo, Calunga.

- 6 – Literatura religiosa: A Vida de Bernadette.
- 7 – Literatura política: Chamaram-me de Cassandra.
- 8 – Livros eróticos: A amante do rei de Navarra.
- 9 – Formação de carácter: Alegria de Viver.

Abstract:

Survey for the creation of a popular library

This survey is considered to be the first user's study applied viewing the creation of a public library in Brazil. It was applied in the community *bairro da Encruzilhada*, in Recife – Pernambuco. Information collected comprised: reading habits of the community surveyed, instructional level, preferences for specific types of publications and literature, the interest of having a public library and a convenience for the library's opening hours and location.

ANEXO

Questionário

- | | | |
|--------------|-------|------|
| 1) Profissão | Idade | Sexo |
|--------------|-------|------|
- 2) Instrução: rudimentar, primária incompleta, primária completa, secundária, profissional, superior.
Quanto tempo frequentou escolas?
Completo seus estudos por si mesmo?
 - 3) Gosta de ler? Que espécie de leitura prefere? Jornais, revistas?
 - 4) Dá preferência a alguma coleção ou escolhe livros avulsos?
 - 5) Qual o livro que está lendo agora?
 - 6) Qual o livro que lhe causou maior impressão?
Por quê?
 - 7) Qual o livro que desejaria ler hoje?
 - 8) Lê regularmente ou ocasionalmente?
 - 9) Lê de um fôlego o livro que lhe agrada ou lê por etapas?
 - 10) Quanto tempo dedica diariamente à leitura?
 - 11) Lê diariamente ou só lê aos domingos, feriados, dias santificados, nos períodos de férias?
 - 12) Por que não dedica mais tempo à leitura?
 - 13) Qual o valor que dá à leitura?
 - 14) Usa algum plano de leitura ou lê sem plano?
 - 15) Possui biblioteca em casa? De que tipo são os livros?
Quantos volumes tem a biblioteca?
 - 16) Lê livros emprestados?
Quem os empresta?
Pertence a alguma sociedade que aluga ou empresta livros?
 - 17) Quais os livros que toma emprestado ou aluga?
 - 18) Que acha da utilidade de uma biblioteca pública?
 - 19) A que horas deveria ela funcionar?

- 20) Onde deveria ser localizada?
- 21) Que espécie de livros deveria ter?
- 22) Em que dias você iria a essa biblioteca? A que horas?
- 23) Para ler o que?
- 24) A que horas e em que dias seu filho poderia ir à biblioteca?
- 25) Quais são os livros que ele prefere?